Nomeado por testemunha emhuma cauza civel que
trazia com oAjudante Angilo Custodio deSaõ Paio em a
qual selhefazia necessario para bem daJustiça que lhe
asistia odepoimento domesmo sargento mor oqual naõ
só naõ quis depor na dita cauza mas omandou prender
injustamente; alem destas fes outras infinitas pri
zoins de potencia as mais dellas por saptisfazer paixo
ins particulares, eservir aovigario desta Villa intimo
amigo seu, eporvia dequem fazia as mais daspri
zoins: Uzurpou as Jurisdiçoins das Autoridades
Constituhidas cobrandodividas, emandando prender
os devedores que naõ pagavaõ contra aforma daLey
doNosso Soberano conservandoos prezos denoite no
tronco, ededia fazendotrabalhar em obras publicas
debaixo deguarda, como deReos comdenados agalé
Chegou amandar por sentinela nolugar da Banca
embaraçando que oPovo tomace opeixe que pré
cizava sem que elle, e oVigario tomacem primeir
ro oque queriaõ aContecendo muitas vezes lucra
rem no elles quaze todo eficar oPovo sem elle: so
bre a sua conducta, ehonra muito havia que
dizer, porem pede adescencia nesta parte fique
mos em selencio.
Foraõ estes Excelentissimo Senhor os justos [margem dobrada]
tivos que tiveraõ os officiais da Camara passa [margem dobrada]
para senegarem apassar aattestaçaõ requerida[margem dobrada]
pelo referidoSargento mor por naõ querere[margem dobrada]